

PLANO DE ENSINO

Temas e Metodologias em História Global: subjetividades, gênero e poder

Disciplina:	HST510074	Semestre:	2026.2	Turma:	
Nome da disciplina:		Temas e Metodologias em História Global: subjetividades, gênero e poder			
Professoras:	Janine Gomes da Silva, Joana Maria Pedro, Morgani Guzzo, Vera Gasparetto e Eduardo dos Santos Chaves				
Monitores/estagiários:					
Horário na grade:		Terças-feiras, das 14 às 18h.			
Horário(s) de atendimento do professor:		Combinar por e-mail.			
Forma(s) de atendimento:		Sala 05 – Departamento de História			
Email do professor:		janine.gomesdasilva@gmail.com			
Website/blog/moodle:					
Ementa:					
Estudar categorias teórico-metodológicas que envolvem subjetividades, gênero e relações de poder nas suas conexões com a História Global. Discutir a importância das construções de subjetividades na história e na historiografia. Abordar o gênero em suas interseccionalidades com outras categorias como classe, raça/etnia, sexualidade, geração, território, capacidades. Debater metodologias e categorias que possibilitam a compreensão de relações de poder, como os discursos, as representações, as experiências e as emoções, entre outras. Abordar metodologias que permitam aplicar as categorias estudadas na pesquisa, tais como as análises de discursos, a ordem do discurso, a história oral, o uso de imagens e outras fontes.					
Objetivos:					
Geral: Esta disciplina tem como objetivo possibilitar a reflexão teórica e metodológica sobre as categorias gênero, subjetividades e poder em suas interconexões com a História Global.					
Metodologia:					
1. A cada semana teremos encontros presenciais. 2. A cada aula haverá uma exposição da professora ou convidados, e uma discussão guiada pelas questões elaboradas sobre os textos pela equipe do seminário. 3. Todas as pessoas devem ler os textos, vídeos e outros materiais disponibilizados no Moodle. 4. Os seminários NÃO são exposições sobre os textos. A equipe responsável enviará a todos, através do moodle, um resumo sintético com as principais ideias dos textos obrigatórios, informações sobre as/os autoras/es, e um roteiro para conduzir o debate sobre os textos. Também destacar as fontes e métodos usados ou propostos nos textos analisados. O roteiro pode incluir questões relativas aos textos, e propor uma dinâmica de discussão com trechos do texto, imagens, fontes ou outros materiais. Cada estudante deve participar da equipe de dois seminários. 5. O trabalho final será uma resenha de um livro recente que se relacione com a temática da pesquisa.					
Ferramenta de ensino remoto:					
1. Utilizaremos o Moodle para o compartilhamento de textos, vídeos, tarefas e fóruns, bem como para a comunicação com a turma. 2. As atividades para além das aulas, serão as leituras, a preparação de seminários, bem como o acompanhamento de outros materiais e atividades (videoaulas, palestras, eventos), a participação nos fóruns e a elaboração do trabalho final.					

Conteúdo programático com cronograma e atividades:

1. 11/08 - Apresentação do plano de ensino, distribuição dos seminários: Global, transnacional. Subjetividades, gênero.

2. 18/08 - Gênero em contexto global (Seminário 1) - Vera Gasparetto

Leituras da aula:

CONNELL, Raewyn; PEARSE, Rebecca. Economias, estados e relações de gênero globais. In: *Gênero: uma perspectiva Global*. São Paulo: Versos, 2015, p. 251-287.

GASPARETTO, Vera F., MINELLA, Luzinete Simões. Entre o Atlântico e o Índico: feminismos africanos, globalização e articulações Sul-Sul. *Rev. Estud. Fem.* 34 (1), 2026. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ref/a/Q8XmxH3zjJWrhztggyBprwC/abstract/?lang=pt>

NUNES, Alina dos Santos, WOLFF, Cristina Scheibe e BORGES, Luiz. Augusto Possamai. Desafiando as ditaduras: sexualidades dissidentes e feminismos no Cone Sul. In: VERAS, Elias F.; PEDRO, Joana M.; SCHMIDT, Benito B. (Org.) *(Re)Existências LGBTQI+ e feminismo na ditadura civil-militar e na Redemocratização do Brasil*. Maceió: Edufal, 2023, p. 37-62.

3. 25/08 - Interseccionalidades gênero e raça, feminismos negros (Seminário 2) - Morgani Guzzo

Leituras da aula:

AKOTIRENE, Carla. *Interseccionalidade*. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019, p. 34-59.

GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. *Ciências Sociais Hoje*, São Paulo, Anpocs, p. 223-244, 1984.

VEIGA, Ana Maria. Uma virada epistêmica feminista (negra): conceitos e debates. *Tempo e Argumento*, Florianópolis, v. 12, n. 29, e0101, jan./abr. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5965/2175180312292020e0101>

Leitura complementar:

CARNEIRO, Sueli. Enegrecer o feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero.

Disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/375003/mod_resource/content/0/Carneiro_Feminismo%20negro.pdf

COLLINS, Patrícia Hill e BILGE, Sirma. O que é interseccionalidade? In: *Interseccionalidade*. São Paulo: Boitempo, 2021. Pp. 15-49.

CRENSHAW, Kimberle. A Interseccionalidade na Discriminação de Raça e Gênero . 27 de setembro de 2012 em 2012 - *Relações Raciais* (1ª edição) <http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/?p=1533>

FONSECA, Inara; GUZZO, Morgani. Feminismos y herida colonial: una propuesta para rescatar los cuerpos secuestrados en Brasil. *Tabula Rasa: Revista de Humanidades*, Bogotá, v. 29, p. 65-84, 2018. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1794-24892018000200065

EVARISTO, Conceição. Clamar no deserto: entre o poder falar e o poder de se fazer ouvir. (conferência proferida no Fazendo Gênero 12, Florianópolis, UFSC, 2021. Disponível em <https://youtu.be/WimOFw-5gRU>

26 a 28/08 - VII Jornadas do LEGH - Cidadania Digital e Política

<https://jornadasdolegh.cfh.ufsc.br/>

4. 01/09 - Gênero e política no contexto transnacional: lendo Joan Scott no Brasil (Seminário 3) - Joana Maria Pedro

Leituras da aula:

PEDRO, Joana Maria. Relações de gênero como categoria transversal na historiografia contemporânea. *Topoi (Rio J.)*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 22, p. 270-283, June 2011. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-101X2011000100270&lng=en&nrm=iso>. access on 08 June 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/2237-101X012022015>

SCOTT, Joan W. Os Usos e Abusos do Gênero. São Paulo, *Projeto História*., n. 45, Dez. 2012, pp. 327-351

Leitura complementar:

SANTOS, H. C., SANTOS, A. L. dos, SILVA, J. G. da. Gênero, sexualidade e conexões com a história global: Protagonismos dos movimentos homossexuais do Brasil e da Alemanha Oriental. *Projeto História : Revista Do Programa de Estudos Pós-Graduados de História*, 2021, 72, 182–204. <https://doi.org/10.23925/2176-2767.2021v72p182-204>

PINTO, Rhanielly Pereira do Nascimento; PEDRO, Joana Maria. Políticas de aliança: o movimento homossexual e o movimento negro no Brasil (1981). PROJETO HISTÓRIA. REVISTA DO PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS DE HISTÓRIA, v. 74, p. 95-121, 2022.

Link: <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/57354>

Atividade complementar:

Assistir à Conferência de encerramento de Joan Scott ao XIX Encontro Estadual de História <https://youtu.be/S5IsKh5YCGU>.

5. 08/09 - Corpos, subjetividades e emoções (Seminário 4) – Janine (Convidar profa. Cristina)

Leituras para a aula:

AHMED, Sara. Introduction: Feel your way. In: *The cultural politics of emotions*. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2004. Pp. 1-19. Tem em espanhol também

SOUTO MAIOR, Paulo. O movimento LGBTQI+ no Brasil e as negociações sobre a visibilidade das homossexualidades na emergência da Aids. In: VERAS, Elias F.; PEDRO, Joana M.; SCHMIDT, Benito B. (Org.) (Re)Existências LGBTQI+ e feminismo na ditadura civil-militar e na Redemocratização do Brasil. Maceió: Edufal, 2023. Pp. 481-502.

WOLFF, Cristina Scheibe. Pedacos de alma: emoções e gênero nos discursos da resistência. *Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 23, n. 3, p. 975-989, nov. 2015. ISSN 0104-026X. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/41944>>. Acesso em: 19 mar. 2016

Leitura complementar:

SUTTON, Barbara. Memoria, cuerpo y emoción: testimonios de mujeres sobrevivientes del terrorismo de estado. In: BACCI, Claudia y OBERTI, Alejandra. Testimonios, género y afectos. América Latina desde los territorios y las memorias al presente. Villa María : Eduvin, 2022. Pp. 259-301.

SEMPOL, Diego. Memórias trans/vestis. Carnaval, templos y resistências. In: SANTOS, Melody Fonseca; RIVAS, Georgina Hernández y ALAYON, Tito Mitjans (coord.). Memoria y feminismos: cuerpos, sentipensares y resistências. México: Siglo XXI, CLACSO, 2022. PP. 251-278.

LOPEZ, Helena. Emociones, afectividad, feminismo. En Sabido, Olga y García, Adriana, eds. *Cuerpo y afectividad en la sociedad contemporánea*. México: UAM-A, 2014: 257-275. ISBN: 978-607-28-0261-2.

SOLANA, Mariela e VACAREZZA, Nayla Luz. Seção temática Feminismos, afetos e políticas. Revista Estudos Feministas.. https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issueoc&pid=0104-026X20200002&lng=pt&nrm=iso

Ler: Solana, Mariela., & Vacarezza, Nayla. L.. (2020). Relecturas feministas del giro afectivo. *Revista Estudos Feministas*, 28(2), e72448. <https://doi.org/10.1590/1806-9584-2020v28n272448>

Solana, M., & Vacarezza, N. L.. (2020). Sentimientos feministas. *Revista Estudos Feministas*, 28(2), e72445. <https://doi.org/10.1590/1806-9584-2020v28n272445>

FREVERT, Ute. O gênero e a história: o exemplo da vergonha. In: CORBIN, Alain; COURTINE, Jean-Jacques e VIGARELLO, Georges. (orgs) *História das emoções*, vol.3. Petrópolis: Vozes, 2020, pp. 131-158.

WOLFF, Cristina Scheibe.(org.) *Políticas da emoção e do gênero no Cone Sul*. Curitiba: Brazil Publishing, 2021. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/230126>.

MORAÑA, Mabel. El afecto en la caja de herramientas. In: MORAÑA, Mabel y PRADO, Ignacio M. S. (eds.) *El lenguaje de las emociones*. Madrid: Iberoamerican, 2012. P. 313-338.

BATIGNY, Ludivine. Engajar-se: política, evento, gerações. In: CORBIN, Alain; COURTINE, Jean-Jacques e VIGARELLO, Georges. (orgs) *História das emoções*, vol.3. Petrópolis: Vozes, 2020, pp. 188-223.

Atividade complementar:

Assistir ao video do Taller Virtual Afectos en la mesa feminista, n. 2. Conceptos. <https://youtu.be/HT5Hrgxw4CU> . Pode também assistir ao n. 1, Itinerários <https://youtu.be/XjA6xpMul6U> e ao n. 3. Métodos. <https://youtu.be/JkDQBmQkJeo>

6. 15/09 - História global e violências políticas de gênero (Seminário 5) - Janine

Leituras para a aula:

BIROLI, F. et all (orgs.). *Mulheres, poder e ciência política*: debates e trajetórias. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2020.

EPPLÉ, A. Globalgeschichte und Geschlechtergeschichte: Eine Beziehung mit Zukunft. *L'homme: Zeitschrift für feministische Geschichtswissenschaft*, v. 23, n. 2, 2012, p. 87-100.

+ textos selecionados da coletânea do projeto “Violências políticas de gênero” (No prelo).

Leitura complementar:

ALBAINE, Laura. “Paridad de género y violencia política en Bolivia, Costa Rica y Ecuador. Un análisis testimonial”. *Ciência Política* 11.21 (2016): 335-362.

ALBAINE, Laura. Obstáculos y desafíos de la paridad de género. Violencia política, sistema electoral e interculturalidad. *Íconos*. Revista de Ciencias Sociales, Quito, p. 145-162, maio de 2015.

ARAUJO, C. 20 de outubro de 2017. Gaúcha ZH: "Mulher não gostar de política é um mito", afirma socióloga e pesquisadora da Uerj. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/pioneiro/politica/noticia/2017/10/mulher-nao-gostar-de-politica-e-um-mito-afirma-sociologa-e-pesquisadora-da-uerj-9968116.html> . Acesso em: 05/06/2023

Ayer. Revista de Historia Contemporânea. Dossier La Historia Transnacional, 94/2014. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/280098220_Presentacion_Dossier_La_Historia_Transnacional. Acesso em: 18/12/2024

BARD, C.; BLAIS, M. DUPUIS-DÉRI, F. (orgs.). *Antiféminismes et masculinismes: d’hier et d’aujourd’hui*. Paris: Presses Universitaires de France, 2019.

7. 22/09. Violências políticas de gênero: biopolítica, corpos, feminicídios (Seminário 6) - Janine

Leituras para a aula:

TEXTO: SEGATO, Rita. Gênero e colonialidade: do patriarcado comunitário de baixa intensidade ao patriarcado colonial-moderno de alta intensidade. In: SEGATO, Rita. *Crítica da colonialidade em oito ensaios e uma antropologia por demanda*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, p. 85-121, 2021.

Leitura Complementar:

MAIA, Cláudia. *Sobre o (des) valor da vida: feminicídio e biopolítica*. História (São Paulo), v. 38, p. e2019052, 2019.

+ textos selecionados da coletânea do projeto “Violências políticas de gênero” (No prelo).

8. 29/09 - Histórias das mulheres conservadoras: acervos e fontes de pesquisa (Seminário 7) - Eduardo Chaves

Leituras para a aula:

CHAVES, Eduardo dos Santos. **Entre adesões e acomodações**: mulheres conservadoras e ditadura civil-militar. São Carlos: Pedro & João, 2025, pp. 51-79.

CORDEIRO, Janaina Martins. O golpe, a ditadura e a CAMDE: notas sobre a trajetória de uma pesquisa. CARLONI, Karla; MAGALHÃES, Livia (orgs.). **Mulheres no Brasil republicano**. Curitiba: CRV, 2021, pp. 145-162.

POWER, Margaret. Conexões transnacionais entre as mulheres de direita: Brasil, Chile e Estados Unidos. **Varia História**, Belo Horizonte, v. 30, n. 52, p. 67-83, 2014.

Leituras complementar:

BOHOSLAVSKY, Ernesto; CAMPOS, Esteban. Género y derecha del Cono Sur en el siglo XX: desafíos y posibilidades de una historiografía en crecimiento (Introducción). **Avances del Cesor**, Rosário (Argentina), v. 20, n. 29, jul./dec. 2023.

MARTINS, Ana Paula Vosne. **Faces femininas do conservadorismo**: filantropas e feministas brasileiras no começo do século XX. Teresina: Cancioneiro, 2023, pp. 19-41.

McGee Deutsch, Sandra; Bohoslavsky, Ernesto; Campos, Esteban. Entrevista a Sandra McGee Deutsch. **Avances del Cesor**, Rosário (Argentina), v. 20, n. 29, jul./dec. 2023.

Atividade complementar:

(Assistir a entrevista da Prof^a Janaina Martins Cordeiro (PPGH-UFF)
<https://www.youtube.com/watch?v=aK6Vk-i63YA&t=487s>)

9. 06/10 - Pós-Colonial, Decolonial e Gênero (Seminário 8) - Vera Gasparetto

Leituras para a aula:

MOHANTY, Chandra Tapalde. “Sob olhos ocidentais” revisitado: Solidariedade feminista através de lutas anticapitalistas. In: _____ Sob olhos ocidentais. Zazie Edições, 2020, pp. 62-125. (faremos upload do livro no Moodle).

LUGONES, M.. (2014). Rumo a um feminismo descolonial. *Revista Estudos Feministas*, 22(3), 935–952. <https://doi.org/10.1590/S0104-026X2014000300013>

MCCLINTOCK, Anne. Pós-colonialismo e o anjo do progresso. In: *Couro Imperial - Raça gênero e sexualidade no embate colonial*. Editora Unicamp, 2010.

Leituras complementares:

ASHER, Kiran. *Spivak and Rivera Cusicanqui on the Dilemmas of Representation in Postcolonial and Decolonial Feminisms*. *Feminist Studies*, vol. 43, no. 3, 2017, pp. 512–524. *JSTOR*, JSTOR, www.jstor.org/stable/10.15767/feministstudies.43.3.0512

SHOHAT, Ella. *Notes on the "Post-Colonial"*. *Social Text*, No. 31/32, Third World and Post-Colonial Issues, (1992), pp. 99-113.

Seção temática sobre Maria Lugones: Veiga, Ana. M., & Bidaseca, Karina. Lugones: um caminho no horizonte decolonial. *Revista Estudos Feministas*, 30 (1), 2022, e85045. <https://doi.org/10.1590/1806-9584-2022v30n185045>

10. 13/10 - Masculinidades, masculinismos (Seminário 9) – Janine (Convidar Adriano Beiras)

Leituras para a aula:

CONNEL, R. MESSERSCHMIDT, J. W. Masculinidade Hegemônica: repensando o conceito. Estudos Feministas. Florianópolis, 21(1), 2013.

Textos sobre masculinidades e masculinismos do Dossiê da Revista Interthesis 2025 + sugestões sobre atividades a partir de projetos sobre Masculinidades no estado de SC.

Leitura Complementar:

DE SOUZA LIMA-SANTOS, André Villela; DOS SANTOS, Manoel Antônio. Incels e Misoginia On-line em Tempos de Cultura Digital. Estudos e Pesquisas em Psicologia, v. 22, n. 3, p. 1081-1102, 2022. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/69802>

VALE DE ALMEIDA, M. Senhores de Si. Uma Interpretação Antropológica da Masculinidade. Lisboa: Fim de Século, 1995.

ALBUQUERQUE JÚNIOR, D. M. Nordeste: a invenção do “falo”. São Paulo: Intermeios, 2013.

MACHADO, V. Entre Apolo e Dionísio. A imprensa e um modelo de masculinidade urbana em Florianópolis (1889-1930). Tese (Doutorado em História), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2007.

KIMMEL, M. S. A produção simultânea de masculinidades hegemônicas e subalternas. Horizontes antropológicos. Porto Alegre, ano 4, n. 9, 1998. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-71831998000200007>

Tema para debate: Masculinidade e a direita global

Atividade Complementar:

Assistir o documentário “O silêncio dos homens”.

11. 20/10. Memória, subjetividades e gênero (seminário 10) – Janine

Leituras da aula

PASSERINI, Luisa. A memória entre política e emoção. São Paulo: Letra e Voz, 2011, p. 93-133 (Cap. 3 e 4).

OBERTI, Alejandra. Que hace el género a la memoria? in: PEDRO, Joana Maria e WOLFF, Cristina Scheibe. (orgs.) Gênero, feminismos e ditaduras no Cone Sul. Florianópolis: Mulheres, 2009, pp. 13-30. Disponível em http://www.ieg.ufsc.br/admin/downloads/livros_eletronicos/03062011-101945feminismo-e-ditadurasfinal2.pdf

MOREIRA, Rosemeri. Corpo, mulheres e lembranças: problematizando a “memória feminina”. In: VIEIRA JR., Mario Martins; SILVEIRA, Viviane Teixeira; NICHNIG, Claudia Regina; COSTA, Patricia Rosalba S. M. (orgs). Por linhas tortas: gênero e interdisciplinaridade – I. Fortaleza: Instituto Frei Tito de Alencar, 2011.

+ Entrevista com Michelle Perrot

Sugestão de atividade complementar:

Assistir ao filme de Lúcia Murat: Que bom te ver viva

12. 27/10 - O feminismo é para todo mundo (Seminário 11) – Janine

Leituras para a aula:

hooks, bell. O feminismo é para todo mundo. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2018. Arquivo 1.7Mb Ebook EPUB

Azevedo, Mariana, Medrado, Benedito, Lyra, Jorge. Homens e o Movimento Feminista no Brasil: rastros em fragmentos de memória. Cadernos Pagu, 2018 (54)). Available from:

<https://doi.org/10.1590/18094449201800540014>

Debate: O feminismo é para todo mundo?

Complementar: Vídeo Feminismos do Projeto Internet.

13. 03/11 –Subjetividades e experiências (Seminário 12) - Joana Maria Pedro

Leituras para a aula:

SCOTT, Joan. Experiência. In: Silva, Alcione Leite da; Lago, Mara Coelho de Souza e Ramos, Tânia Regina Oliveira (orgs.) *Falas de Gênero* Florianópolis: Editora Mulheres, 1999 Pp. 21-55. Disponível em:

http://historiacultural.mpbnet.com.br/feminismo/Joan_Scott-Experiencia.pdf

RAGO, Margareth. A aventura de contar-se. Feminismos, escrita de si e invenções da subjetividade. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2013. 341p. Ler introdução e um dos capítulos

Complementar:

DAS, Veena. O ato de testemunhar: violência, gênero e subjetividade. Cadernos Pagu, 2011, n.37, p. 9-41.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332011000200002

LEMOS, Flávia Cristina Silveira. História, cultura e subjetividade: problematizações. Revista do Departamento de Psicologia - UFF, v. 19 - n. 1, p. 61-68, Jan./Jun. 2007.

<https://www.scielo.br/j/rdpsi/a/R3FtDwqRKHWvjv9h9dTX9Vj/?format=html&lang=pt>

14. 10/11 - Feminismos plurais e as disputas na contemporaneidade (Seminário 13) - Morgani Guzzo

Para esta aula, proponho uma atividade em dupla ou individual. Cada estudante ou dupla deve trazer uma apresentação de 5 minutos sobre um movimento feminista atual. No moodle será disponibilizado um documento para que cada pessoa coloque sobre qual movimento irá falar. Por exemplo: feminismo comunitário, feminismo indígena, feminismo negro, transfeminismo, movimento lésbico, feminismo camponês. Também podem ser movimentos mais específicos como a luta pela descriminalização do aborto, o Ni uma Menos, o #metoo, o #meuamigosecreto, entre outros.

Materiais de apoio

NASCIMENTO, Letícia Carolina Pereira do. **Transfeminismo**. São Paulo: Jandaíra, 2021.

BIROLI, Flávia. Gênero, “valores familiares” e democracia. In: BIROLI, Flávia; VAGGIONE, Juan Marco; MACHADO, Maria das Dores Campos (orgs). **Gênero, neoconservadorismo e democracia: disputas e retrocessos na América Latina**. São Paulo: Boitempo, 2020. p. 135-188. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1unAB-VjowKxoSv9daG_3RmwWizawB6MG/view?usp=sharing

Vídeo Célia Xakriabá <https://youtu.be/v9W3zRbIEMw>

CURIEL, Ochy Pichardo. Construyendo metodologías feministas desde el feminismo decolonial. In: Irantzu Mendia Azkue, Marta Luxán, Matxalen Legarreta, Gloria Guzmán, Iker Zirion, Jokin Azpiazu Carballo (eds.). **Otras formas de (re)conocer**. Reflexiones, herramientas y aplicaciones desde la investigación feminista. Bilbao: UPV/EHU, Hegoa, 2014, p. 45-60.

15. 17/11 - A internet como campo de disputas globais pelo gênero (Seminário 14) - Janine

Vamos dividir entre a turma e ler os capítulos do livro: A internet como campo de disputas de gênero e dossiê da *Interthesis*. Ver os vídeos e os podcasts, e discutir esse projeto e sua conexão com a história global.

16. 24/11 - Encerramento da disciplina

Apresentação dos livros escolhidos para resenhas.

Avaliação:

A avaliação levará em conta 1. As notas dos seminários 2. A participação (medida por presença e participação nas aulas e outras atividades) 3. Resenhas. Após o final da disciplina a/o/e estudante deverá escolher um livro recente que tenha relação com a temática da disciplina e escrever uma resenha crítica, nos moldes das publicadas em revistas como a Revista Brasileira de História e a Revista Estudos Feministas. A resenha deve dar importância à metodologia utilizada no texto. A data de entrega da resenha será combinada.

Bibliografia Complementar:

ADELMAN, Miriam e RIAL, Carmem S. Uma trajetória pessoal e acadêmica: entrevista com Raewyn Connell. *Estudos Feministas*, Florianópolis, 21(1): 211-231, janeiro-abril/2013.

ARFUCH, Leonor. El “giro afectivo”. Emociones, subjetividad y política. *DeSignis*. Argentina. N. 24, enero-julio 2016. Pp. 245-254. Disponível em <http://www.designisfels.net/revista/emociones-en-la-nueva-esfera-publica>

ARRUZZA, Cinzia, BHATTACHARYA, Tithi, FRASER, Nancy. *Feminismo para os 99%. Um manifesto*. São Paulo: Boitempo, 2019.

BHABHA, Homi K. Interrogando a identidade. In: *O local da cultura*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998..p.70-104.

BRAIDOTTI, Rosi. Diferença, diversidade e subjetividade nômade. *Labrys, Estudos Feministas*. n. 1-2, 2002. Disponível em: www.historiacultural.mpbnet.com.br/feminismo/Diferenca_Diversidade_e_Subjetividade_Nomade.pdf

BUTLER, Judith. Problemas de gênero. *Feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, p. 15-60. (Cap. 1 – Sujeitos do sexo/gênero/ desejo).

CAPDEVILA, Luc; LANGUE, Frédérique. “Le prisme des émotions”. In: CAPDEVILA, Luc; LANGUE, Frédérique (Org.). *Les passé des émotions. D’une histoire à vif .Amérique Latine et Espagne*. Rennes: PUR, 2014. p. 7-10.

CLOUGH, Patrícia Ticineto; HALEY, Jean (Org.). *The affective turn: theorizing the social*. Durham: Duke University Press, 2007. (Foreword: what affects are good for).

CONNELL, R. e MESSERSCHMIDT, J. W. Masculinidade hegemônica: repensando o conceito. *Estudos Feministas*, Florianópolis, 21(1): 241-282, janeiro-abril/2013.

DAS, Veena. O ato de testemunhar: violência, gênero e subjetividade. *Cadernos Pagu*, 2011, n.37, p. 9-41. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332011000200002

- FAVRET-SAADA, Jeanne. Ser afetado. *Cadernos de Campo*, p. 155-161; 2005. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/viewFile/50263/54376>
- FOUCAULT, Michael. A Ordem do Discurso: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970: São Paulo: Edições Loyola, 2013.
<http://projetophronesis.files.wordpress.com/2009/08/foucault-michel-a-ordem-do-discurso-aula-inaugural-no-college-de-france.pdf>
- GOLDMAN, Márcio. Jeanne Favret-Saada, os Afetos, a Etnografia. *Cadernos de Campo*, n. 13, p. 149-153, 2005. Disponível em: www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/50262/54375
- GROSSI, Miriam Pillar. Na busca do "outro" encontra-se a "si mesmo". In: GROSSI, Miriam et alli. *Trabalho de Campo e Subjetividade*, Florianópolis, PPGAS, 1998.
- HALL, Stuart. Quem precisa de identidade? In: SILVA, Tomas Tadeu (Org.). *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. Petrópolis: Vozes, 2000
- HARDING, Sandra. A instabilidade das categorias analíticas na teoria feminista. *Revista de Estudos Feministas*, n.1, Florianópolis, p. 7-32, 1993. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/15984/14483>
- hooks, bell. *O feminismo é para todo mundo*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2018.
- LORIGA, Sabina. *O pequeno X*. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
- MALUF, Sônia Weidner. Por uma antropologia do sujeito: da Pessoa aos modos de subjetivação. *Campos. Revista de Antropologia Social*. 2013, p. 131-158. Disponível em: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/campos/article/view/42463/25832>
- MEDRADO, Benedito e LYRA, Jorge. Por uma matriz feminista de or uma matriz feminista de gênero para os estudos sobre gênero para os estudos sobre homens e masculinidades homens e masculinidades. *Estudos Feministas*, Florianópolis, 16(3): 809-840, setembro-dezembro/2008.
- MORAÑA, Mabel. El afecto en la caja de herramientas. In: MORAÑA, Mabel y PRADO, Ignacio M. S. (eds.) *El lenguaje de las emociones*. Madrid: Iberoamerican, 2012. P. 313-338.
- OBERTI, Alejandra. Que hace el género a la memoria? in: PEDRO, Joana Maria e WOLFF, Cristina Scheibe. (orgs.) *Gênero, feminismos e ditaduras no Cone Sul*. Florianópolis: Mulheres, 2009, pp. 13-30. Disponível em http://www.ieg.ufsc.br/admin/downloads/livros_eletronicos/03062011-101945feminismo-e-ditadurasfinal2.pdf
- ORLANDI, Eni. *As formas do silêncio. No movimento dos sentidos*. 2 ed. Campinas, SP, Ed. Unicamp.1993. pp. 11-96
- ORLANDI, Eni. *Análise de Discurso: Princípios e Procedimentos*. Campinas: Pontes, 2009..
- PASSERINI, Luisa. A memória entre política e emoção. São Paulo: Letra e Voz, 2011, p. 93-133 (Cap. 3 e 4).
- PEDRO, Joana Maria. Os sentimentos do feminismo. In: ERTZOGUE, Marina Haizenreder e PARENTE, Temis Gomes (orgs.). *História e sensibilidade*. Brasília: Paralelo 15, 2006.
- PEDRO, Joana Maria. Relações de gênero como categoria transversal na historiografia contemporânea, *Topoi*, v. 12, n. 22, jan.-jun. 2011, p. 270-283;
- PEDRO, Joana Maria. Traduzindo o debate: o uso da categoria gênero na pesquisa histórica. *Revista História*. São Paulo: Editora UNESP, 2005, vol. 24 (1), p. 77-98, 2006
- PONTES, Heloísa. Inventário sob forma de fichário. *Paixão e compaixão: militância e objetividade na pesquisa antropológica*. *Revista de Antropologia*, São Paulo, USP, v.36, 1993. p. 123- 135: <http://jstor.org/stable/41616123>
- PROCHASSON, Christophe. Emoções e política: primeiras aproximações. *Varia hist.*, Belo Horizonte , v. 21, n. 34, p. 305-324, July 2005 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-87752005000200004&lng=en&nrm=iso>. access on 08 June 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-87752005000200004>
- ROLNIK, Suely. Uma insólita viagem à subjetividade de fronteiras com a ética e a cultura. Disponível em <http://caosmose.net/suelyrolnik/pdf/sujeticabourdieu.pdf>

- SARLO, Beatriz. Tempo passado. Cultura da Memória e guinada subjetiva. São Paulo: Cia das Letras, 2007. Até a página 44. Disponível em <http://www.legh.cfh.ufsc.br/files/2015/04/SARLO-Beatriz.-Tempo-Passado.pdf>
- SCHMIDT, Benito. B. Quando o historiador espia pelo buraco da fechadura: biografia e ética. História (São Paulo. Online), v. 33, p. 124-144, 2014.
- SCHMIDT, Benito. B.. Grafia da vida: reflexões sobre a narrativa biográfica. História Unisinos, São Leopoldo, v. 8, n.10, p. 131-142, 2004.
- SCOTT, Joan W. Os Usos e Abusos do Gênero. São Paulo, Projeto História:, n. 45, Dez. 2012, pp. 327-351.
- SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria de análise histórica. Educação e Realidade, Porto Alegre, 16(2): 5-22, jul/dez. 1990.
- SOUZA, Adriana Barreto e LOPES, Fábio Henrique. Entrevista com Sabina Loriga: a biografia como problema. história da historiografia • ouro preto • número 9 • agosto • 2012 • 26-37
- SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Pode o subalterno falar? Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.
- SWAIN, Tânia Navarro. Epistemologia feminista plural: Corpos sexuados, identidades nômades. Disponível em: www.tanianavarroswain.com.br/brasil/epistemologia.htm
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. O anti-narciso. In: VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Metafísicas caníbales. Líneas de Antropología Posestructural. Katz Editores. Madrid. 2010.
- WOLFF, Cristina Scheibe. Pedacos de alma: emoções e gênero nos discursos da resistência. Estudos Feministas, Florianópolis, v. 23, n. 3, p. 975-989, nov. 2015. ISSN 0104-026X. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/41944>>. Acesso em: 19 mar. 2016.
- WOLFF, Cristina Scheibe, ZANDONÁ, Jair e MELLO, Soraia Carolina de. Mulheres de luta: feminismo e esquerdas no Brasil (1964-1985). Curitiba: Appris, 2019. Ebook.